

ARTIGO

Quando o preconceito
está vestindo uma
roupa corporativa » 2



DIVULGAÇÃO

CULTURA

Entre afetos e memórias,
telas mostram quando a
arte entra em transe » 4



DIVULGAÇÃO

Febre dos jogos: o vício cobra um preço muito alto

Com 465 atendimentos em seis meses, dependência acende alerta no Espírito Santo e amplia discussões sobre prevenção e regulamentação da publicidade » 3

ILUSTRAÇÃO/ESHOJE



FLAVIA DERRA EADI DE CASTRO

A discriminação é disfarçada nas empresas

A discussão sobre diversidade e inclusão avançou significativamente nas empresas brasileiras nos últimos anos. Ao lado das transformações sociais, a legislação e a própria atuação dos tribunais vêm ampliando a proteção contra práticas discriminatórias no ambiente de trabalho. Ainda assim, muitas situações de preconceito continuam ocorrendo de forma silenciosa, tornando sua identificação e combate um desafio para organizações e profissionais.

Diferentemente das manifestações explícitas de discriminação, que costumam ser facilmente reconhecidas e repudiadas, as formas mais comuns atualmente são sutis, muitas vezes disfarçadas em decisões aparentemente técnicas, avaliações subjetivas ou comportamentos que acabam sendo naturalizados na rotina corporativa. Essa mudança exige uma reflexão importante por parte das empresas. O fato de uma conduta não ser abertamente discriminatória não significa que ela esteja livre de consequências jurídicas ou de impactos negativos para o ambiente organizacional.

Na prática, o preconceito velado pode ser tão prejudicial quanto às manifestações explícitas, tanto para os profissionais atingidos quanto para as organizações que deixam de enfrentar o problema.

Uma das características mais complexas da discriminação contemporânea é justamente sua capacidade de se apresentar de forma indireta. Comentários depreciativos relacionados à idade, aparência física, orientação sexual ou condição de saúde costumam surgir sob o argumento de serem apenas opiniões ou brincadeiras. Da mesma forma, profissionais pertencentes a determinados grupos podem ser sistematicamente excluídos de reuniões relevantes, projetos estratégicos ou oportunidades de desenvolvi-

mento sem que exista uma justificativa objetiva para isso.

Outro aspecto recorrente envolve processos de promoção, aumento salarial ou reconhecimento profissional baseados em critérios excessivamente subjetivos. Quando faltam parâmetros claros e transparentes, abre-se espaço para que vieses conscientes ou inconscientes influenciem decisões que deveriam ser pautadas exclusivamente pelo mérito e desempenho.

Em muitos casos, a discriminação aparece mascarada por justificativas como “falta de fit cultural”, “perfil inadequado para a posição” ou supostas limitações comportamentais que raramente são aplicadas de forma uniforme a todos os colaboradores. O problema se torna ainda mais delicado porque essas situações geralmente não deixam registros evidentes e acabam sendo incorporadas à cultura organizacional sem questionamentos.

Embora qualquer trabalhador possa ser alvo de discriminação, algumas populações continuam sendo mais vulneráveis a esse tipo de conduta. Mulheres, pessoas negras, profissionais LGBTQIA+, trabalhadores acima dos 45 anos, pessoas com deficiência e colaboradores com condições específicas de saúde ainda enfrentam obstáculos que vão além dos desafios normais da atividade profissional.

Muitas vezes, a discriminação não ocorre por meio de uma única atitude isolada, mas através de um conjunto de pequenas ações que, somadas ao longo do tempo, comprometem oportunidades de crescimento, reconhecimento e desenvolvimento de carreira. É justamente essa repetição de comportamentos aparentemente inofensivos que contribui para a criação de ambientes excludentes e para o enfraquecimento da sensação de pertencimento dentro das equipes.

Os efeitos da discriminação vão muito além da esfera individual. Quando colaboradores percebem que determinadas pessoas recebem tratamento desigual ou que não existe compromisso real com a equidade, a confiança na organização tende a diminuir rapidamente. O resultado costuma aparecer na forma de desengajamento, aumento do absenteísmo, conflitos internos e crescimento da rotatividade.

Além disso, profissionais qualificados dificilmente permanecem em ambientes onde não se sentem respeitados ou valorizados. Esse fenômeno tem se tornado ainda mais evidente entre as novas gerações, que costumam avaliar aspectos relacionados à cultura organizacional antes mesmo da remuneração ou dos benefícios oferecidos.

A consequência é direta: em-

presas que toleram práticas discriminatórias enfrentam dificuldades cada vez maiores para atrair, desenvolver e reter talentos. Sob a perspectiva legal, os riscos também são significativos. A Constituição Federal proíbe práticas discriminatórias nas relações de trabalho, enquanto diversas normas específicas garantem proteção a grupos historicamente vulneráveis. Além disso, os tribunais vêm consolidando entendimentos que permitem a responsabilização das empresas quando comprovada a ocorrência de discriminação.

Dependendo do caso concreto, as consequências podem incluir indenizações por danos morais, reintegrações ao emprego e outras medidas reparatórias. A produção de provas, entretanto, continua sendo um dos principais desafios. Por isso, registros de mensagens, e-mails, avaliações de desempenho, atas de reunião, testemunhos e demais documentos relacionados ao histórico profissional do trabalhador assumem papel relevante na apuração dos fatos.

Paralelamente ao risco jurídico, existe também o impacto reputacional. Em um ambiente cada vez mais conectado, denúncias de discriminação podem alcançar ampla repercussão pública, afetando a imagem da organização perante colaboradores,

consumidores, investidores e parceiros de negócios.

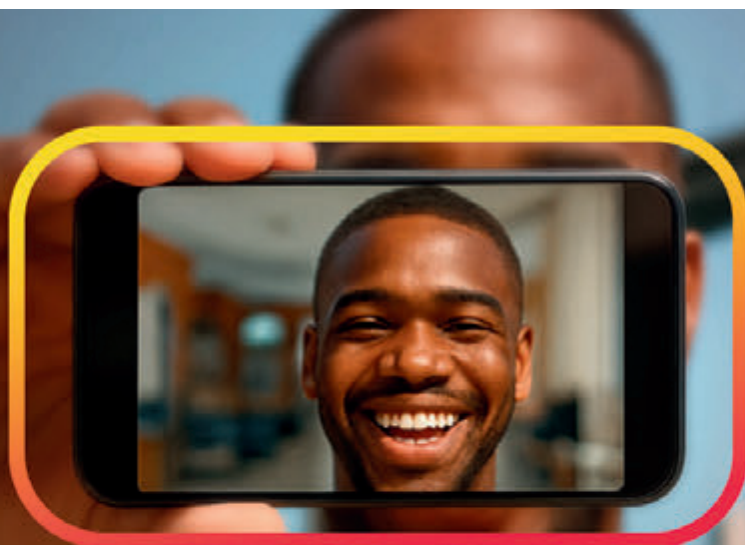
Empresas comprometidas com ambientes de trabalho saudáveis precisam investir em políticas claras de diversidade e inclusão, treinamentos contínuos, canais de denúncia confiáveis e processos internos transparentes para recrutamento, promoção e avaliação de desempenho.

A liderança também exerce papel fundamental nesse processo. Gestores são responsáveis por garantir que decisões sejam tomadas de forma objetiva, livre de preconceitos e alinhadas aos valores da organização. Mais do que uma obrigação legal, a prevenção representa uma estratégia de fortalecimento da cultura corporativa e de proteção do próprio negócio. Organizações que promovem ambientes inclusivos tendem a construir equipes mais engajadas, inovadoras e produtivas. Já aquelas que ignoram sinais de discriminação assumem riscos que vão desde passivos trabalhistas até perdas significativas de competitividade.

Em um cenário em que diversidade, ESG e responsabilidade corporativa ocupam posição cada vez mais relevante, combater a discriminação deixou de ser apenas uma pauta social para se tornar uma necessidade estratégica para a sustentabilidade das empresas.

Vamos construir
juntos os próximos
capítulos dessa

HISTÓRIA?



Quando as apostas deixam de ser jogos

Espírito Santo amplia atendimento à ludopatia e reforça ações de prevenção diante do avanço das bets entre a população do estado

CAROLINA BOUERI
jornalismo@eshoje.com.br

O vício em apostas on-line deixou de ser um problema distante para entrar na rotina da rede pública de atendimento do Espírito Santo. Entre janeiro e junho deste ano, a Rede Abraço realizou 465 atendimentos relacionados à compulsão por jogos digitais e apostas esportivas, acolhendo 165 pessoas. A maioria dos pacientes tem entre 25 e 34 anos e 61% vivem com renda de até um salário-mínimo. Os números mostram que a ludopatia já mobiliza profissionais da saúde, juristas, reguladores e o poder público.

Criada em janeiro, a linha de atendimento da Rede Abraço voltada à dependência em apostas é uma das primeiras respostas estruturadas do Estado ao problema. O serviço reúne médicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais e também oferece orientação às famílias.

"O objetivo é acolher não apenas quem já apresenta um quadro de dependência instalado, mas também atuar de forma preventiva junto a quem demonstra sinais iniciais de comportamento compulsivo", afirma o subsecretário de Estado de Políticas sobre Drogas e coordenador da Rede

DIVULGAÇÃO



“A pessoa não é fraca. Ela foi capturada por um sistema engenhoso criado para isso”

EDUARDO MIRANDA, psicólogo



ILUSTRAÇÃO/ESHoje

Bets, jogo do Tigrinho, poker online: sob o pretexto da diversão, muitos gastam o que não têm

Abraço, Carlos Lopes.

Segundo ele, o impacto vai muito além do apostador. "Muitas famílias se veem perdidas, sem saber se devem insistir no diálogo, impor limites, confiar novamente ou simplesmente se afastar. É comum que familiares também adoeçam física e emocionalmente."

O JOGO QUE CAPTURA O CÉREBRO

Embora ainda sejam vistas por muitos como entretenimento, as apostas podem desencadear um transtorno semelhante a outras formas de dependência.

Para o psicólogo Eduardo Miranda, doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o comportamento compulsivo altera o circuito cerebral ligado ao prazer e à recompensa. "A pessoa não é fraca. Ela foi capturada por um sistema extremamente engenhoso, criado justamente para capturar pessoas", afirma.

Segundo o especialista, as plataformas exploram mecanismos como a expectativa constante de ganho, a sensa-

ção de estar "quase" vencendo e a ilusão de controle sobre os resultados. A publicidade amplia esse efeito. "As apostas são apresentadas como algo divertido, associado ao sucesso, ao esporte e a pessoas admiradas. Isso ajuda a normalizar um comportamento que envolve riscos importantes", observa.

Na avaliação dele, jovens

adultos e pessoas em situação de vulnerabilidade econômica tendem a ser mais suscetíveis ao discurso de que apostar pode ser uma forma rápida de melhorar de vida. Apesar disso, o psicólogo ressalta que há tratamento e possibilidade de recuperação quando o acompanhamento especializado começa cedo.



ILUSTRAÇÃO/ESHoje

O tratamento do vício em jogos é mais eficaz se começar cedo

Publicidade, prevenção e regulação estadual

O CRESCIMENTO das bets também ampliou o debate sobre publicidade. Para o presidente da Comissão de Direito do Consumidor da OAB-ES, Guilherme Corrêa, algumas campanhas podem ultrapassar os limites previstos no Código de Defesa do Consumidor.

"A publicidade das bets pode ser considerada potencialmente abusiva, especialmente quando induz o consumidor a uma percepção irreal sobre as chances de ganho ou minimiza os riscos inerentes às apostas", afirma. Segundo ele, muitos apostadores desconhecem que não existe estratégia capaz de garantir lucro contínuo.

O Ministério Público do Espírito Santo também demonstra preocupação com a exposição de crianças e adolescentes às plataformas. Para a instituição, a ampla divulgação das bets contribui para naturalizar as apostas entre menores de idade. O órgão avalia que a legislação federal oferece mecanismos de proteção, mas destaca que sua efetividade depende da atuação conjunta do poder público, das empresas e das famílias.

Enquanto isso, o Estado estrutura sua regulamentação. A Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP) mantém em consulta pública, até 1º de agosto, a minuta que disciplinará a futura Loteria Estadual, prevendo limites de gastos, mecanismos de autoexclusão, alertas sobre os riscos do jogo e canais de orientação aos usuários.

"O objetivo é assegurar que a atividade lotérica seja oferecida como forma de entretenimento, com informação adequada, proteção ao consumidor e prevenção de comportamentos de risco", afirma o diretor-presidente da ARSP, Alexandre Ventrone.

Na Assembleia Legislativa, tramita um projeto que cria campanha permanente de conscientização sobre os riscos das apostas nas escolas estaduais. Autor da proposta, o deputado estadual Dr. Bruno defende que prevenção e informação caminhem juntas. "A educação é uma ferramenta poderosa de prevenção. Mas ela precisa estar acompanhada de ações de saúde mental, orientação às famílias, fiscalização e responsabilidade das plataformas e da publicidade."

Enquanto o mercado de apostas segue em expansão, o Espírito Santo começa a construir uma resposta baseada em prevenção, acolhimento e informação. O desafio, porém, vai além de novas regras: passa por conscientizar a população de que, em muitos casos, o jogo deixa de ser entretenimento e se transforma em dependência.

Fayra Moreira expõe suas telas abstratas em Vitória

Capixaba inaugura mostra individual na Galeria Homero Massena com afeto e memória

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

A artista visual capixaba Fayra Moreira inaugura, no dia 25 de julho, sua primeira exposição individual, intitulada “A Linguagem do Transe”, na tradicional Galeria Homero Massena, localizada no Centro de Vitória. Com curadoria assinada por Lorraine Mendes, a mostra reúne um acervo de obras inéditas desenvolvidas ao longo de anos de pesquisa acadêmica e prática de ateliê. A proposta do espaço é oferecer ao público uma imersão poética em temas densos e universais como a memória, o amor, a intimidade e a permanência temporal, elegendo a pintura abstrata como sua principal linguagem de expressão artística.

Inspirada diretamente na afirmação da historiadora Beatriz Nascimento de que “a linguagem do transe é a memória”, a artista investiga como os afetos, as ausências cotidianas e as lembranças permanecem inscritos na experiência humana. Em vez de recorrer a narrativas lineares ou figurativas, Fayra utiliza a força da cor, a densidade da textura e a organicidade do gesto para construir composições abertas à interpretação do público, convidando cada visitante a estabelecer conexões íntimas com as telas.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

A artista Fayra Moreira irá expor suas obras na Galeria Homero Macena a partir do dia 25 de julho; será sua primeira mostra individual

Entre os principais destaques da exposição na capital está “Mãe”, pintura de grandes dimensões construída a partir de memórias da relação afetiva de Fayra com sua figura materna. Outro ponto alto da montagem é a sensível série “Ele vem me visitar nos meus sonhos de vez em quando”, composta por dez pinturas organizadas de acordo com o ritmo cardíaco de um coração apaixonado. As obras transmitem vivências de foro íntimo em campos vibrantes de cor e matéria.

A abertura oficial ocorre no dia 25 de julho, das 10h às 13h, contando com visita mediada conduzida pela própria artista e pela curadora. A temporada segue em cartaz até o dia 27 de setembro, e o catálogo da mostra será lançado no dia 22 de agosto.

ES Hoje: Como memória e intimidade se transformam em pintura abstrata?

Fayra Moreira: A percepção que possuo de memória remete a algo que se esvai com o tempo, trazendo consigo a sensação de esmaecimento. A intimidade entra num lugar importante para impedir o esquecimento, mantendo assim as memórias vivas. Acredito que são dois estados que precisam caminhar lado a lado, pois sem intimidade não se cria memória e sem a memória, a intimi-

dade se torna algo a ser esquecido. A pintura entra como uma forma de materializar a experiência complexa que é lembrar-se para que não haja esquecimento. Lembrar-me que existe amor, para que a sensação de sua ausência não seja o que determina minha existência, para que a impossibilidade que me apresentam para esse sentimento se torne um mero desvio. São nas nuances da textura e da cor que encontro maneiras de investigar como o amor pode ser personificado, para mim, seja na obviedade do vermelho ou no intrincamento da textura.

Como Beatriz Nascimento

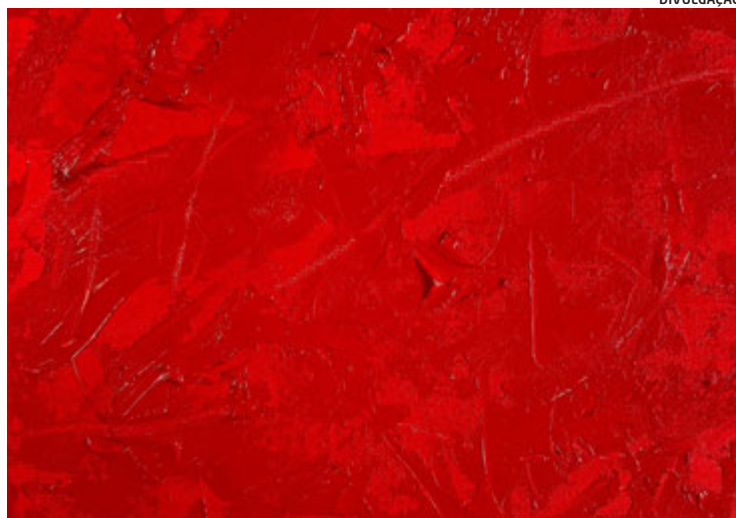
inspirou A Linguagem do Transe?

Em Orí (1989), Beatriz aborda a percepção negra na década de 80. Como éramos vistos, como nós mesmos nos víamos e como estávamos alimentando, ou não, uma percepção de nós para pessoas brancas, e ela assume um ponto de vista muito relevante para a construção do pensamento dessa exposição: “O homem negro não pode estar liberto enquanto ele não esquecer o cativeiro, enquanto não esquecer no gesto, que ele não é mais um cativo.” Essa frase antecede a frase que nomeia a exposição, “A linguagem do transe é a linguagem da memória”, onde me relaciono com o

transe na forma de pensar amor. Enquanto eu, sendo uma mulher trans e negra, me mantiver aprisionada nos limites do amor impostos por outras pessoas para mim, jamais poderei me sentir e ser genuinamente amada. Esse documentário é um despertar para questões étnicas, mas também me fez refletir sobre alteridade, liberdade e criação.

O que você espera despertar no público com a exposição?

A abstração é um convite ao íntimo, porque é uma linguagem que não possui maneiras específicas de entendimento. Em “A linguagem do transe”, proponho que os visitantes se abram para sentir, permitindo que a experiência aconteça sem a necessidade de buscar significados ou respostas definitivas. O amor tem a capacidade universal de atravessar qualquer pessoa, por isso essa exposição parte do desejo de que cada pessoa possa ser atravessada por suas múltiplas formas e reconhecer, a partir de suas próprias experiências, diferentes maneiras de se relacionar com esse afeto. As pinturas não oferecem uma narrativa fechada, mas um espaço de encontro entre a minha experiência e a de quem as observa. É um convite à minha intimidade, um segredo compartilhado.



DIVULGAÇÃO

Obras pintadas por Fayra transmitem vivências de foto íntimo

“As pinturas oferecem um espaço de encontro entre minha experiência e a de quem as observa”

Exportações do ES em risco por taxas dos EUA

Tarifa de 25% atinge 500 produtos do Brasil; setor de rochas e parte do agro estão na lista

REDAÇÃO ESHOJE
jornalismo@eshoje.com.br

Os Estados Unidos voltaram a elevar a tensão no comércio internacional ao confirmar uma tarifa adicional de 25% sobre centenas de produtos brasileiros. Para o Espírito Santo, onde o mercado norte-americano é o principal destino das exportações, a medida aumenta a preocupação de empresários e exportadores, especialmente nos segmentos de rochas naturais e do agronegócio.

Segundo levantamento do Observatório Findes, com base em dados do Comex Stat, os produtos capixabas atingidos pela nova tributação movimentaram mais de US\$ 230 milhões em exportações em 2025. Embora representem apenas 2,3% da pauta total do Estado, correspondem a 8,1% das vendas destinadas aos Estados Unidos.

O presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Paulo Baraona, avalia que o Estado está entre os mais vulneráveis aos efeitos da medida devido à forte dependência do mercado norte-americano.

"Os Estados Unidos foram destino de 27% das exportações capixabas em 2025, consolidando-se como nosso princi-

pal parceiro comercial. A nova sobretaxa amplia a insegurança tanto para empresas brasileiras quanto para importadores norte-americanos", afirma.

Apesar do impacto, os principais produtos da pauta exportadora capixaba ficaram fora da nova cobrança. Minério de ferro, celulose e café permanecem entre as exceções definidas pelo governo dos Estados Unidos, reduzindo os efeitos imediatos sobre parte significativa das vendas externas do Estado.

Ainda assim, alguns segmentos deverão sentir a mudança de forma mais intensa. Diferentes tipos de pedras naturais, madeiras, nozes, pescados e ovos passaram a integrar a lista de itens sujeitos à tarifa adicional, que entra em vigor na próxima terça-feira (22).

Além de acompanhar as negociações conduzidas pelo governo brasileiro e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Findes defende a ampliação dos mercados compradores como estratégia para reduzir a dependência dos Estados Unidos.

"O Espírito Santo já mantém relações comerciais com mais de 170 países. Diversificar os destinos das exportações é fundamental para diminuir riscos e preservar a competitividade da indústria diante das mudanças no cenário internacional", destaca Baraona.

Mesmo com a retração registrada neste ano, os Estados Unidos seguem como principal parceiro comercial do Estado. No primeiro semestre de 2026, responderam por 27,5% das exportações capixabas, movimentando cerca de US\$ 1,4 bilhão. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve queda de 17,2% nas vendas para o mercado norte-americano.

NÚMEROS

3

produtos do ES ficaram de fora do novo tarifário

50%

foi a tarifa mais alta imposta pelos EUA em 2025

170

fazem comércio com o ES



Sector de rochas ornamentais capixaba está entre os afetados pela nova tarifa dos Estados Unidos

Escalada tarifária ampliou tensão

A NOVA sobretaxa de 25% anunciada pelos Estados Unidos é o capítulo mais recente de uma disputa comercial que se intensificou ao longo dos últimos 16 meses. O movimento começou em abril de 2025, quando o governo norte-americano iniciou uma política de tarifas recíprocas e passou a aplicar uma cobrança adicional de 10% sobre produtos brasileiros.

Nos meses seguintes, as medidas foram ampliadas. Em junho de 2025, as tarifas sobre aço, alumínio e derivados dobraram, passando de 25% para 50%. Pouco depois, uma nova sobretaxa de 40% atingiu diversos produtos brasileiros, elevando a tributação total de parte das exportações para 50%, embora alguns itens tenham permanecido fora da lista.

Em fevereiro deste ano, uma decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos considerou que a legislação utilizada para justificar aquelas tarifas não autorizava sua aplicação. As medidas foram revogadas, mas o governo norte-americano adotou uma nova estratégia. No mesmo dia, anunciou uma tarifa global temporária de 10% sobre importações e abriu novas investigações comerciais envolvendo cerca de 60 economias, entre elas o Brasil.

As apurações, conduzidas pe-



Comércio entre EUA e Espírito Santo está novamente em risco

lo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR), passaram a questionar práticas comerciais brasileiras e também mecanismos relacionados ao combate ao trabalho forçado. Em junho deste ano, o órgão propôs uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros e abriu consulta pública para ouvir empresas e entidades dos dois países.

Após manifestações do setor privado e audiências realizadas no início de julho, o governo norte-americano confirmou, na última quarta-feira (15), a aplicação da nova sobretaxa, preservando apenas uma lista de exceções. A medida entra em vigor no próximo dia 22 e deve impactar principalmente segmentos que de-

pendem fortemente do mercado dos Estados Unidos, como parte da indústria de rochas naturais e do agronegócio brasileiro.

CONTABILIDADE

ES x Estados Unidos

- US\$ 2,8 bilhões exportados em 2025;
- 27% das exportações capixabas tiveram os EUA como destino;
- US\$ 1,4 bilhão exportados no 1º semestre de 2026;
- 27,5% das vendas externas do Estado seguem concentradas no mercado americano;
- QUEDA de 17,2% nas exportações para os EUA na comparação com o primeiro semestre de 2025.



DIVULGAÇÃO/FINDES

“Os EUA são o principal parceiro comercial do Estado atualmente”

PAULO BARAONA, Findes

EXÉRCITO BRASILEIRO
38º BATALHÃO DE INFANTARIA

MINISTÉRIO DA DEFESA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2026 - UASG 160093

Nº Processo: 64064.003746/2026-51. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para o 38º Batalhão de Infantaria. Total de itens Licitados: 235. Edital: 20/07/2026 das 09h30 às 12h00 e das 13h30 às 16h30. Endereço: Praia de Piratininga, S/N, Prainha, Vila Velha - ES ou <https://www.gov.br/compras/edital/160093-5-90005-2026>. Entrega das propostas a partir de 20/07/2026 às 09h30 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 30/07/2026 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

MARCELO MOREIRA FALCI JUNIOR– TC
Ordenador de Despesas do 38º BI

VIX

VIX LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF nº 32.681.371/0001-72 - NIRE: 32.300.029.612

(Companhia Aberta de Capital Autorizado)

EXTRATO DE ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

Realizada em 06/07/2026, às 10:00 hs, na sede social da companhia. Presenças: 100%. Composição da mesa: Ciro Ferreira da Rocha, presidente; Ana Silvia Calegari Gava, secretária. Ordem do dia: 1) Alteração de atividades de estabelecimento filial; 2) Alteração da lista de filiais da empresa. Deliberações aprovadas: Decidem os Diretores, por unanimidade, aprovar as seguintes deliberações: 1) Alterar as atividades do estabelecimento filial inscrito no CNPJ sob o nº 32.681.371/0028-92, NIRE nº 43901099738, atualmente localizado no endereço Rua Paulo de Souza Jardim, nº 3325 - Santa Rita - Guaíba/RS, CEP: 92.709-800 e que passará a exercer as seguintes atividades: Atividade Principal - 49.30-2-02 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; Atividades Secundárias - 52.11-7-99 - Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis; 52.23-1-00 - Estacionamento de veículos; 49.23-0-02 - Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista; 49.29-9-01 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal; 49.29-9-02 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional; 49.29-9-04 - Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional; 2) Em decorrência das deliberações acima aprovadas, os Diretores alteram a lista de filiais da Companhia, conforme ANEXO I da presente ata. Encerramento: Nada mais. Protocolo Jucees nº 261407678, registrado em 14/07/2026.

COMUNICADO

43.097.544 SANDRO NEVES MALAVAZI, CNPJ nº 43.097.544/0001-26, torna público que obteve da PMVV/SEMMA, LMAR para desenvolvimento da atividade de Reparação, refitificação, lanternagem e/ou manutenção em máquinas (cód. 5.07) - Classe S, na Rua Lucilandia, nº 643, Vale Encantado, Vila Velha/ES.

COMUNICADO

JOCAN PARTICIPAÇÕES EMPREENDIMENTOS LTDA Vem a público informar que obteve da SEMMA- Viana através do processo 11717/2023, a licença municipal de regularização LMR- GLA/ nº 64/2026 para a atividade de complexo logístico 18.14 na localidade Rod. Governador Mário Covas, 309, Jucu, Viana - ES. Com data valida - 21/06/2028.

VIX

VIX LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF nº 32.681.371/0001-72 - NIRE: 32.300.029.612

(Companhia Aberta de Capital Autorizado)

EXTRATO DE ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Data, Hora e Local: Em Realizado em 08/07/2026, às 15:00 hs, na social da Companhia. Convocação: Dispensadas e Presenças: 100%. Mesa: Presidente: Sr. Kaumer Chieppe; Secretário: Sr. Decio Luiz Chieppe. Ordem do Dia: 1) Autorizar a contratação de operações financeiras já aprovadas e previstas em orçamento. Deliberações: Os conselheiros presentes, por unanimidade de votos, sem quaisquer restrições, aprovaram a seguinte deliberação: 1) Autorizar contratações em operações financeiras já aprovadas e previstas em orçamento: I) Autorizar a contratação de operações financeiras junto ao BANCO CATERPILLAR S.A - AV DAS NACOES UNIDAS, 14171 - EDIF TORRE B MARBLE ANDAR 10 - CEP 04.794-000, VILA GERTRUDES, SAO PAULO. INSCRITO NO CNPJ 02.658.435/0001-53, descritas no Anexo I da presente ata. II) Autorizar a contratação de operações financeiras junto ao Banco ABC Brasil S.A - Avenida Cidade Jardim, nº 803 - 2º andar - Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de SP. CNPJ 28.195.667/0001-06, descritas no Anexo II da presente ata. Os conselheiros ratificam todos os atos dos diretores já realizados para cumprimento da deliberação ora aprovada. Encerramento: Nada mais. Protocolo Jucees nº 261019899, registrado em 13/07/2026.

Remsoft Soluções em Software Ltda.

CNPJ/MF nº 24.907.576/0001-03 - NIRE 32.201.861.824

Ata de Resolução da Sôcia realizada no dia 21 de julho de 2026

Data, Hora e Local: 21/07/2026, às 10h00, na sede da Sociedade, na Rua José Alexandre Buaiz, nº 300, 20º andar, salas 2001 e 2002, nº Parte F-3, Enseada do Suá, Vitória-ES. Convocação e Presença: Dispensada a Convocação, tendo em face a presença da única sócia Remsoft INC., CNPJ/MF nº 24.298.098/0001-73, representada por Solange Maria Rigotti, RG nº 850.524, SSP/ES, CPF/MF nº 947.284.967-91, representando a totalidade do capital social. Mesa: Presidente: Solange Maria Rigotti; Secretário: Carlos Augusto Menezes de Vasconcellos Ribeiro de Albuquerque. Deliberações: A Sôcia, delibera, sem quaisquer restrições: 1.1 Aproveitar a redução do capital social em R\$ 3.750.000,00 mediante o cancelamento de 3.750.000 quotas, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil. 1.2 Os valores decorrentes da redução do capital social deverão ser pagos à única sócia. 1.3 Em decorrência da redução, o capital social passará de R\$ 106.670.000,00, dividido em 106.670.000 quotas, para R\$ 102.920.000,00, dividido em 102.920.000 quotas. 1.4 A redução ora aprovada será publicada no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e no Jornal ES Hoje, na edição do dia 21/07/2026, nos termos do artigo 1.152, § 1º, do Código Civil, observado o prazo de 90 dias contado da data dessa publicação conforme o art. 1.084 do Código Civil. Encerrado esse prazo sem oposição, será formalizada alteração do contrato social. 2 Autorizar a administração da Sociedade a tomar todas as medidas necessárias para a implementação das deliberações ora aprovadas. Encerramento: Nada mais a ser tratado, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Vitória, 21/07/2026. Mesa: Solange Maria Rigotti – Presidente da Mesa; Carlos Augusto Menezes de Vasconcellos Ribeiro de Albuquerque – Secretário da Mesa. Sôcia: Remsoft INC. Por: Solange Maria Rigotti.

Publicação Legal

Contato Comercial
Bianca Coutinho
27 2180-0678

h) ESHOJE

Somos diário.
Seja no impresso ou
no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

h) ESHOJE

Iniciativas mostram como o lixo pode ganhar nova vida

Mostra em Vitória reúne criações capixabas que transformam resíduos em inovação

REDAÇÃO ESHOJE

jornalismo@eshoje.com.br

Uma árvore capaz de retirar carbono da atmosfera, uma bicicleta que tritura tampinhas plásticas, bancos produzidos a partir de centenas de copos descartáveis e produtos fabricados com pneus que levariam séculos para se decompor. O que parece cenário de uma feira de invenções faz parte de uma exposição que chega a Vitória nesta terça-feira (21) para apresentar, de forma prática, como a economia circular começa a ganhar espaço no Espírito Santo.

Mais do que apresentar soluções curiosas, a mostra propõe uma reflexão sobre um desafio cada vez mais urgente: reduzir a quantidade de resíduos descartados e transformar materiais que antes seriam lixo em novos produtos, insumos e oportunidades de negócio.

O tema ganha relevância diante dos números nacionais. Em 2024, o Brasil gerou 81,6 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos. Desse total, apenas 8,7% foram reciclados, segundo dados da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). Entre os plásticos, o cenário é um pouco melhor: o índice de reciclagem mecânica chegou a 21%, alcançando 24,4% quando consideradas apenas as embalagens.

Segundo a presidente do Insti-

DIVULGAÇÃO



“ES é capaz de transformar resíduos em produtos, renda e conhecimento”

MIRELA SOUTO, Instituto Marca



JULIANA LIMA

A bicicleta trituradora transforma pedaladas em tampas de plástico trituradas para reciclagem

tuto Marca, Mirela Souto, a escolha do Espírito Santo para sediar a etapa do Sudeste do Roadshow Ambição Circular reforça o potencial do Estado na área.

"O Espírito Santo já reúne empresas, pesquisadores e iniciativas capazes de transformar resíduos em produtos, renda e conhecimento, mostrando que é possível aliar inovação e desenvolvimento econômico à sustentabilidade."

TECNOLOGIA QUE TRANSFORMA RESÍDUOS EM RIQUEZA

Entre os destaques está a chamada árvore líquida, estrutura equipada com microalgas capazes de capturar dióxido de carbono (CO₂) por meio da fotossíntese. Segundo os desenvolvedores, cada equipamento pode retirar até duas toneladas de carbono da atmosfera por ano. A biomassa produzida ainda pode ser utilizada na fabricação de biofertilizantes, biocombustíveis e insumos para a agricultura.

Outro atrativo é uma bicicleta adaptada que tritura tampinhas plásticas durante o uso. O material reciclado abastece uma "materioteca", acervo utilizado na fabricação de novos produtos. Um dos exemplos é

um banco produzido com 380 copos descartáveis reciclados. Outro utiliza quase 5,9 mil tampinhas plásticas.

A exposição também reúne composto orgânico produzido a partir de resíduos de podas, restos vegetais e material orgânico, além de produtos fabricados com pneus inservíveis. No Espírito Santo, cerca de seis mil toneladas de pneus são recicladas

por ano e transformadas em pisos esportivos, equipamentos para academias, playgrounds e outros artefatos de borracha.

Outro projeto apresentado é um selo de circularidade desenvolvido pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), que avalia o grau de sustentabilidade das indústrias moveleiras e poderá facilitar o acesso dessas empresas a certificações e novos mercados.

CINCO INVENÇÕES APRESENTADAS NA MOSTRA

Árvore líquida

- MICROALGAS capturam CO₂ da atmosfera e geram biomassa para fertilizantes e biocombustíveis.

Bike trituradora

- PEDALANDO, o visitante ajuda a tritura tampinhas plásticas que serão reutilizadas.

Banco reciclado

- PRODUZIDO com 380 copos descartáveis ou quase 5,9 mil tampinhas.

Pneu vira produto

- PNEUS sem uso são transformados em pisos esportivos, playgrounds e equipamentos.

Lixo orgânico vira adubo

- PODAS de árvores e resíduos orgânicos retornam ao solo como composto e terra vegetal.



DIVULGAÇÃO

Protótipo da árvore líquida

Economia circular flui, mesmo com desafios

A ECONOMIA circular propõe substituir o modelo tradicional de produzir, consumir e descartar por um sistema em que materiais permanecem em circulação pelo maior tempo possível, reduzindo desperdícios e a extração de recursos naturais.

Além dos benefícios ambientais, o conceito também vem sendo visto como oportunidade econômica, estimulando novos negócios, inovação tecnológica e geração de empregos.

É justamente esse potencial que o Roadshow Ambição Circular pretende destacar ao reunir representantes da indústria, pesquisadores, gestores públicos e especialistas internacionais para discutir soluções voltadas à valorização de resíduos e à descarbonização da economia.

NÚMEROS

81 mi

de toneladas de resíduos foram fabricados no Brasil em 2024

8,7%

desse total foi reciclado, apenas

21%

foi o índice de reciclagem de plásticos no mesmo período

COMO ECONOMIZAR **DINHEIRO?** DICAS SIMPLES!

PUBLICAÇÃO LEGAL - IMPRESSO E DIGITAL AQUI.

